



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES (EBA)
DEPARTAMENTO DE BELAS ARTES TEATRAIS (BAT)

A ALMA BOA DE SETSUAN: ESTRANHAMENTO EM QUADRINHOS

JOYCE DIAS DA SILVA

GILSON MOTTA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Escola de Belas Artes da
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção do grau de bacharel em Artes
Cênicas – Indumentária

RIO DE JANEIRO

2023

CIP - Catalogação na Publicação

D0541a DIAS DA SILVA , JOYCE
A ALMA BOA DE SETSUAN: ESTRANHAMENTO EM
QUADRINHOS. / JOYCE DIAS DA SILVA . -- Rio de
Janeiro, 2023.
68 f.

Orientador: Gilson Motta.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:
Indumentária, 2023.

1. ALMA BOA DE SETSUAN. 2. BRECHT. 3. HISTÓRIA EM
QUADRINHOS . 4. DISTANCIAMENTO. 5. ORIENTALISMO. I.
Motta, Gilson , orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

Nome do estudante: JOYCE DIAS DA SILVA

DRE: 119036881

Curso/Departamento/Unidade: ARTES CÊNICAS - INDUMENTÁRIA - BAT - ILE

Título do projeto:

Nome do orientador: GILSON MOTTA.

Data da defesa: 05/12/2023



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ARTES CÊNICAS – INDUMENTÁRIA
ATA DE DEFESA**

NOME: **Joyce Dias da Silva**

DRE: 119036881

TÍTULO DO PROJETO: **Alma boa de Setsuan: estranhamento em Quadrinhos**

ORIENTAÇÃO: **Gilson Moraes Motta**

A sessão pública foi iniciada às 15:15, realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso o (a) estudante, foi arguido (a) oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerado (a): APROVADO(A) / APROVADO COM LOUVOR APROVADO(A) COM RESSALVAS REPROVADO(A), de acordo com os seguintes critérios:

	SIM	PARCIAL	NÃO
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	x		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	x		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	x		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações	x		
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos	x		
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	x		

COMENTÁRIOS: O TRABALHO APRESENTA QUALIDADE NA PESQUISA E NA REALIZAÇÃO DO PROJETO VISUAL. A ALUNA POSSUI UMA LEITURA PESSOAL DO TEXTO QUE A BANCA CONSIDEROU AMPLIADA E ORIGINAL.

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURA
Gilson Moraes Motta (orientador)	
Madson Oliveira	
Ronald Teixeira	
Coordenador	
Joyce Dias da Silva	

Documento assinado digitalmente
gov.br ANTONIO DE SOUZA PINTO GUEDES
 Data: 08/12/2023 09:07:32-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Rio de Janeiro, 05/12/2023

Resumo do projeto:

A Alma Boa de Setsuan é uma peça muito discutida e apreciada no curso de Artes Cênicas. Embora tenha mais de 60 anos, sua temática é contemporânea e aprendemos muito com ela. O olhar orientalista de Brecht propõe uma reflexão interessante sobre os aspectos de uma comunidade mais pobre. A intenção desse trabalho foi trazer referências da minha infância para criar um figurino que conseguisse expressar minha identidade como figurinista e colocar em prática as propostas do teórico Brecht. Então, para isso, mesclei influências de história em quadrinhos, mangás e animes, junto à estética do Pop Art para compor o conceito e Direção de Arte.

Palavras-chave: Alma boa de Setsuan, Brecht, História em Quadrinho, orientalismo,
Pop Art

ABSTRACT

The Good Person of Szechwan is a show that is much discussed and appreciated in the Performing Arts course. Although it is over 60 years old, its themes are contemporary, and there is a lot of learning from it. Brecht's orientalist perspective proposes an interesting reflection on the aspects of a poorer community.

The intention of this work was to bring references from childhood to create a costume that expressed itself as a costume designer. Therefore, to formulate the concept and Art Direction, I incorporated influences from comic books, manga, and anime, along with the aesthetics of Pop Art.

Key word: The Good Person of Szechwan, Distancing effect, Brecht, Comic Con, Pop Art.

AGRADECIMENTOS

A Deus por tudo. Pois em Sua bondade sempre me permitiu que pudesse contemplar além das minhas expectativas.

Aos meus pais, Léia e Geraldo, que sempre me incentivaram a estudar e colaboraram com muito amor e compreensão nos momentos mais felizes e também nos que tive dificuldade. Os amarei incansavelmente.

À minha irmã, Jéssica, que tanto amo e tanto me contraria, pois, como irmã mais velha, sempre me propus e proporei a ser sua protetora.

Aos meus amigos que ouviram minhas lamúrias e viram meu trajeto nesse percurso que parecia tão infinito, mas hoje se dá seu fim.

Ao meu orientador, Gilson, que nessa caminhada difícil, me ajudou em minhas pesquisas e com seus conselhos.

Aos professores da UFRJ, que colaboraram com seu ensino sobre Arte, e me ajudaram a melhorar não apenas como artista, mas também como ser humano.

À Universidade Federal do Rio de Janeiro que possibilitou a oportunidade de aprender mais e trouxe à minha vida amigos que jamais esquecerei.

SUMÁRIO

RESUMO.....	03
ABSTRACT.....	04
LISTA DE FIGURAS.....	05
LISTA DE TABELAS.....	08
1. INTRODUÇÃO.....	07
2. BERTOLT BRECHT.....	12
3. CONTEXTO HISTÓRICO E “A ALMA BOA DE SETSUAN”.....	13
4. O EFEITO DE DISTANCIAMENTO NO FIGURINO E NO PROCESSO CRIATIVO.....	15
5. DECUPAGEM: CROQUIS, MOODBOARD, FICHA TÉCNICA E DESENHO TÉCNICOS.....	25
a. DECUPAGEM DE CENA.....	25
b. DECUPAGEM DE FIGURINO.....	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65
REFERÊNCIAS VIRTUAIS.....	66

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Figura 1 - Era uma vez na China.....	10
Figura 2 - Museu da Imigração Japonesa.....	10
Figura 3 - Mao Andy Warhol • 1972.....	11
Figura 4 - Roy Lichtenstein, 1962.....	15
Figura 5 - Café Griô	16
Figura 6 - Jojo Bizarre Adventure, de Hirohiko Araki.....	20
Figura 7 - Ópera de Sichuan e Pequim.....	21
Figura 8 - Referência Visual.....	21
Figura 9 - Cartela de Cores.....	22
Figura 10 - Referência Visual de Maquiagem.....	23
Figura 11 -Moodboard Chen Te.....	28
Figura 12 - Croqui Chen Te.....	30
Figura 13 - Desenho técnico Chen Te.....	30
Figura 14 - Desenho técnico adereço - Chen Te.....	31
Figura 15 -Moodboard Chui Ta	32
Figura 16 - Croqui Chui Ta.....	33
Figura 17 - Desenho técnico Chui Ta.....	33
Figura 18 - Moodboard Primeiro Deus.....	35
Figura 19 - Croqui Primeiro Deus.....	35
Figura 20 - Desenho técnico Primeiro Deus.....	35
Figura 21 - Desenho técnico Primeiro Deus acessório	36
Figura 22 -Moodboard Segundo Deus	38
Figura 23 - Croqui Segundo Deus	38
Figura 24 - croqui do Segundo Deus	39
Figura 25 - desenho técnico segundo Deus.....	39
Figura 26 - desenho técnico segundo Deus.....	39
Figura 27 - processo de construção da peça.....	41
Figura 28 - processo de construção da peça.....	41
Figura 29 - processo de construção da peça.....	42
Figura 30 - processo de construção da peça.....	42
Figura 31 - processo de construção da peça.....	44

Figura 32 - processo de construção da peça.....	44
Figura 33 - Peça pronta.....	41
Figura 34- Moodboard Terceiro Deus.....	46
Figura 35- Croqui Terceiro Deus.....	46
Figura 36- Desenho técnico Terceiro Deus.....	47
Figura 37- Desenho Técnico Terceiro Deus	47
Figura 38 - Moodboard Wang	49
Figura 39 - Croqui Wang	50
Figura 40 - Desenho Técnico Wang	50
Figura 41 - Moodboard Mi Tsu	52
Figura 42- Croqui Mi Tsu	53
Figura 43- Desenho técnico Mi Tsu.....	53
Figura 44 - Moodboard Garçom.....	55
Figura 45 - Croqui Garçom.....	55
Figura 46 - Desenho Técnico Garçom.....	56
Figura 47 - Moodboard Tapeceiro.....	57
Figura 48 - Croqui Tapeceiro	58
Figura 49 - Desenho Técnico Tapeceiro.....	58
Figura 50 - Moodboard Prostituta.....	38
Figura 51 - Croqui Prostituta.....	60
Figura 52 - Desenho Técnico Prostituta.....	61
Figura 53 - Experimentação – tingimento.....	62
Figura 54 - Processo de construção da peça.....	62
Figura 55 - processo de construção da peça.....	63
Figura 56 - Peça finalizada.....	63

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Decupagem de cena.....	24
Tabela 2 – Decupagem de figurino.....	24
Tabela 3 – Decupagem de figurino.....	25
Tabela 4 – Decupagem de figurino.....	25
Tabela 5 – Decupagem de figurino e cena.....	26
Tabela 6 – Decupagem de figurino e cena.....	26
Tabela 7 – Decupagem de figurino e cena	27
Tabela 8 – Decupagem de figurino e cena.....,,	27
Tabela 9 – Ficha técnica Chen Te	30
Tabela 10 – Ficha técnica Chen Tei	31
Tabela 11 – Ficha técnica Chui Tai	33
Tabela 12 – Ficha técnica Chui Tai.....	33
Tabela 13 –Ficha técnica Primeiro Deus.....	36
Tabela 14 – Ficha técnica Primeiro Deus.....	36
Tabela 15 – Ficha técnica Segundo Deus.....	39
Tabela 16 – Ficha técnica Segundo Deus.....	40
Tabela 17 – Ficha técnica Terceiro Deus.....	35
Tabela 18 –Ficha técnica Terceiro Deus.....	30
Tabela 19 – Ficha técnica Wang	48
Tabela 20 – Ficha técnica Wang	49
Tabela 21 – Ficha técnica Mi Tsu.....	51
Tabela 22 – Ficha técnica Mi Tsu.....	52
Tabela 23 – Ficha técnica Garçom.....	54
Tabela 24 – Ficha técnica Garçom.....	55
Tabela 25 – Ficha técnica Tapeceiro.....	57
Tabela 26 – Ficha técnica Tapeceiro.....	59
Tabela 27 – Ficha técnica Prostituta.....	60
Tabela 28 – Ficha técnica Prostituta.....	30

1. INTRODUÇÃO

Para esse trabalho de conclusão de Curso, como aluna, eu escolhi uma obra que pudesse desvendar e mergulhar um pouco mais no oriente, pois na graduação, pouco estudamos sobre a indumentária oriental. Logo, seria difícil e trabalhoso escolher um texto no qual eu pudesse pesquisar um pouco mais sobre essa área.

A princípio, escolhi uma obra que já tinha contato, o romance de Natsume Soseki, “Eu sou um gato”, do final do século XIX. Porém, no decorrer dessa trajetória, não consegui trabalhar da maneira que eu queria. Então, a minha segunda opção foi escolher a peça “A Alma Boa de Setsuan”, de Bertolt Brecht, cuja orientação do professor Gilson Motta me ajudou muitíssimo.

Descobri o autor em uma de nossas aulas de Estética Aplicada às Artes Cênicas e em Figurino IV. Os estudantes da graduação revisitam em vários momentos esse estudioso do teatro, mas sem ir mais fundo. Mesmo que estudássemos sobre seus conceitos e teorias, uma coisa é apenas ler sobre, outra totalmente diferente é colocá-las em prática. E foi esse um dos grandes debates na discussão com meu orientador. Teatro Épico? Estranhamento? Distanciamento? O que é tudo isso, e como refletir tais processos na Direção de Arte, figurino, cenografia, iluminação, etc?

Estranhamento... Distanciamento... Palavras que receberam uma nova roupagem através do olhar atento, curioso e estudioso de Brecht, autor moderno do século XX. Enquanto lia cuidadosamente sua peça e textos teóricos a respeito do desenvolvimento do conceito épico, muitas perguntas surgiram no decorrer deste trabalho de conclusão de curso: como causar o distanciamento através do figurino? Como fazê-lo e ainda assim esboçar minhas influências e gostos pessoais, de tal modo que o espectador possa sentir esse fenômeno crítico (distanciamento) através da peça e do figurino. E como criar um conceito que elabore isso? Tentarei responder ainda mais sobre essas questões no decorrer desse texto.

O primeiro passo foi pensar quem sou eu e o que quero representar? Minhas influências: quais são elas? Não foi nenhuma novidade quando poderei escolher um texto que trouxesse a temática oriental para discorrer. A princípio, tinha uma ideia totalmente diferente, mas conforme o projeto foi se desenvolvendo, a escolha de “Alma boa de Setsuan” soou como uma surpresa agradável. Já havia feito um

trabalho na disciplina de Figurino IV, com professor Madson, e naquele momento eu me diverti muitíssimo ao relembrar de coisas e imagens da minha infância. O diálogo que mantive com Brecht (mesmo que breve) foi uma opção para, no futuro, poder trabalhar e escolher esse tema.

Da primeira vez que lidei com a “Alma Boa de Setsuan”, a pesquisa que realizei foi muito superficial, muito mais pessoal e pouco proveitosa para mergulhar de cabeça no teatro épico como agora. Na verdade, nada sabia sobre isso, a não ser as breves menções realizadas nas aulas de Estética e Cena e Dramaturgia. Por isso, aprender sobre o Teatro Épico foi apenas uma parte. Agora, muito mais engajada nesse processo, coloquei em prática esse fenômeno (distanciamento) para, assim, tentar fazer jus àquilo que Brecht desejava em sua obra: teatro didático e divertido.

Quando fiz essa primeira pesquisa, para apresentação em figurino IV, apenas foquei no conteúdo histórico e conhecimento sobre a vida do autor. Mas quem realmente foi Brecht para o teatro? Enquanto criava esse hábito de pesquisar, precisei ir além da parte histórica para compreender e entender mais sobre a dinâmica do Teatro Épico - pensei em como essa teoria agora me fazia despertar e descobrir algo muito mais profundo; irônico e divertido.

A leitura dos textos me conduziu a um processo um pouco mais dinâmico e pessoal. Precisei olhar atentamente sobre aquilo que era proposto pelo autor e também pela necessidade de entender a condução da “Alma boa de Setsuan”. Além disso, entender esse processo pela condução de um projeto de Direção de Artes, ou seja, criar um conceito coerente. Isso foi um pouco mais difícil, uma vez que, na faculdade, estávamos acostumados apenas com uma decupagem da peça e dos personagens. Não havia necessidade de entender esse processo em um contexto mais abrangente, pois na direção de Arte, uma vez que já se tem um conceito estabelecido, o figurinista pensa apenas em fazer com que o figurino colabore semanticamente com a linguagem proposta pelo diretor.

Então, nesse trabalho, eu seria o “Diretor de Arte”; e para pensar no meu processo criativo, usei a minha infância e o meu olhar de quando tive meu primeiro contato com o oriente, e como isso despertou a minha paixão pela Ásia. Nos anos 90, assistia aos filmes de Karatê e animes na antiga TV Manchete, desde então, meu fascínio pelo oriente apenas se consolidou, e hoje, ainda consumo muito das mídias e referências visuais orientais. Então, eu poderei retomar essa experiência e

introduzir isso à peça, de modo que o Teatro Épico resplandecesse, assim como desejava Brecht. Três passos importantes que precisei decidir foi: a) O Teatro Épico (e o efeito do distanciamento); b) minha infância e como introduzir a ideia de animes na caracterização e figurino; c) olhar com cuidado como isso falará com o espectador moderno, que hoje vive rodeado e consome a cultura asiática.

Ademais, essa apresentação apenas serviu para auxiliá-los nesse momento e nesse memorial. Espero que as próximas páginas sejam mais esclarecedoras e divertidas.

2. BERTOLT BRECHT

Apresentarei aqui um breve resumo sobre o autor. Eugen Bertholt Friedrich Brecht, ou Bertholt Brecht, ficou conhecido como dramaturgo, poeta e encenador. Nasceu em Augsburg, no dia 10 de fevereiro de 1898 e morreu em Berlim Leste, em 14 de agosto de 1956. Brecht viveu em um ambiente burguês e católico. Pode-se perceber essas influências, pois sua peça, Alma Boa de Setsuan, é uma parábola cheia de elementos religiosos. Desde a infância, ele se envolveu com artes e na colaboração de escrita coletiva.

Escreveu inúmeros poemas e algumas peças. Teve a primeira delas encenada em 1928, cujo nome era “Tambores da Noite”. Ele começou a adquirir certa fama e após se mudar para Berlim, teve algumas dificuldades, até se estabelecer na dramaturgia.

Através dos seus estudos constantes sobre o teatro, Brecht desenvolveu o Teatro épico (ou didático), em que os atores aprendem a interpretar de uma forma diferente da convencional apresentada pelo Teatro Clássico. Em seu texto, “Estudo sobre o Teatro”, o teórico afirma que “O palco principiou a ter uma didática” Logo, conforme o texto, o teatro precisava ser um local de diversão, e nele existia uma diferença entre “aprender e divertir-se”.

Durante sua reprodução da ópera dos “três vinténs”, ele alcançou um grande êxito, fazendo com que a trilha sonora da peça se destacasse significativamente. Apesar de ter sido um grande sucesso, a Segunda Grande Guerra trouxe consigo uma fase bastante difícil em sua vida. Suas peças tinham críticas intensas contra o

governo e o capitalismo, o que contribuiu para seu isolamento na Dinamarca, e depois na Suécia.

Após todas as dificuldades que viveu no isolamento, em que suas obras não podiam ser encenadas, fugiu para os Estados Unidos com a ilusão de que não teria problemas, mas não foi assim. Foi investigado pelo FBI e precisou fugir do país e retornar à Alemanha, Zurique, após 15 anos de sua saída. Após chegar ao país, vê os horrores da guerra e a devastação das artes, principalmente do teatro, e decide fundar sua própria companhia. Em 1955, recebeu o prêmio da Paz de Stalin. Morreu logo depois, em 1956.

3. CONTEXTO HISTÓRICO E “A ALMA BOA DE SETSUAN”.

A década dos anos de 1940 foi marcada por eventos importantes: a Segunda Grande Guerra mundial foi de grande impacto na civilização. Sabe-se que, devido a isso, os homens tiveram que se dedicar ao combate, enquanto as mulheres se tornaram as provedoras do lar; um papel antes ocupado por eles.

Com essa inversão de valores, inevitavelmente, isso se transparece na indumentária dessa década. As mulheres passaram a vestir roupas que eram mais práticas para que elas trabalhassem nas fábricas, além de. Logo, na área da Moda, a influência da guerra modificou os costumes no vestir: os tecidos eram economizados, precisava-se economizar para manter suprimentos para o combate; às mulheres trabalhavam nas fábricas, e para manter uma postura que fosse forte e austereza, a silhueta foi modificada para acompanhar essa imagem que se construía: mais militar e masculina.

No início da década de 1940, algumas guerras mudaram o cenário do país, principalmente o conflito contra o Japão, que só terminou com o ataque dos soviéticos, em uma operação que ficou conhecida como “Tempestade de Agosto” ou “Batalha da Manchúria”, os japoneses em 1945. Por isso, pode-se afirmar que esse foi um momento de escassez e transformações importantes. Enquanto isso, na China, onde se passa teoricamente a peça “Alma Boa de Setsuan”, o comunismo se estabeleceu após a Revolução Chinesa, em 1949, liderada por Mao Tsé-tung, proclamando, assim, a República Popular da China.

A peça começa em Setuan, uma cidade pobre e debilitada que recebe a visita de três deuses antigos, que estão ali para encontrarem uma alma boa que seja capaz de lhes oferecer abrigo por uma noite. Após tanto procurarem, com a ajuda do aguadeiro, Wang, e sem nenhuma esperança de um local para passarem a noite, eles finalmente conseguem - através da ajuda de Chen Te - um local para dormirem. Na manhã seguinte, eles se retiram e deixam uma pequena ajuda monetária para ela. Conseguiu sobreviver, como consequência, a moça comprou uma tabacaria com o dinheiro que recebeu dos deuses. Por ser boa, as pessoas começam a se aproveitarem de Chen Te, e para evitar tal situação, ela precisa se disfarçar de Chui Tai, seu “primo” de outra cidade, para colocar os interesseiros em seus devidos lugares.

Ainda sobre essa obra, acho válido ressaltar, A Boa Alma de Setsuan (*Der gute Mensch von Sezuan*) foi escrita e apresentada no período de 1939-42/1943. A primeira vez que ela foi encenada no Brasil, foi no ano de 1960, pelo Diretor Flaminio Bollini - Pela Companhia de teatro Escola de Arte Dramática (EAD).

E como uma das minhas referências visuais, de todas as peças que pesquisei, a adaptação de Marco Antônio Braz (2010) foi a que mais me inspirou e a que mais achei interessante a adaptação de Marco Antônio Braz. As imagens trazem uma técnica que muito me lembra o boro-boro (conceito japonês de reaproveitar uma peça de roupa que já não tem mais utilidade, uma vez que essa peça - conforme a crítica de Sérgio Salvia, que afirma um olhar muito aguçado “do figurino de Verônica Julian e do visagismo de Emi Sato, que vestem o palco com um orientalismo ágil e colorido, entre o kabuki e o mangá.”

4. O EFEITO DE DISTANCIAMENTO NO FIGURINO E NO PROCESSO CRIATIVO

Já pensando naquilo que me representa como figurinista, a minha intenção foi fazer um recorte no tempo: minha infância - década de 90; minha adolescência e juventude - anos 2000; e minha fase adulta, agora, em 2023. Em todos esses momentos consigo ver algo que, desde a infância, a cultura asiática já me chamava atenção. Esse foi um dos motivos de escolher essa peça, pois nela consigo

representar e me inserir em um ambiente que já estou acostumada e sempre pensei com carinho: a Ásia e o oriente.

Enquanto pensava na minha proposta, trouxe à memória uma das aulas de Arte Asiática, lecionada pela professora Rosana, cuja intenção era desmistificar a ideia que tínhamos sobre o Oriente como conhecemos. Pensando nisso, enquanto estudava o meu projeto, um seguinte impasse me ocorreu: se eu trazer o meu olhar como figurinista, aquilo seria orientalismo?

Na aula, a professora recorreu a algumas imagens para analisarmos. No fim, com base em um grande autor, Edward Said, concluímos que a visão esboçada em muitas obras de arte no decorrer do século, é apenas uma visão distorcida daquilo que é oriente. O Oriente que conhecemos é apenas uma criação do leste, tal como afirmava, SAID em sua obra “Orientalismo: o oriente como invenção do Ocidente”. No texto ele nos afirma que:

“Quem ensina, escreve ou pesquisa sobre o Oriente - seja um antropólogo, um sociólogo, um historiador ou um filósofo - nos seus aspectos específicos ou gerais é orientalista, e o que ele ou ela faz é Orientalismo. Comparado a estudos orientais ou estudos de área, é verdade que o termo Orientalismo deixou de ser preferido dos especialistas atuais, não só porque é demasiado vago e geram, como porque conota uma atitude arrogante do colonialismo europeu do século XIX e do início do século XX. Ainda assim, escrevem-se livros e realizam-se congressos que têm o “Oriente” como foco principal, e se o orientalista, à nova e velha maneira, como autoridade principal.”

Logo, eu fiquei a refletir sobre isso: a visão do figurinista também se enquadra no orientalismo? Qual é a definição desse termo? Como ele se aplica nesse processo pessoal de construção desse trabalho de conclusão de curso? Algumas dessas perguntas fiz enquanto pensava nesse trabalho, e escrevia, e pensava, e escrevia, e pensava sobre a minha proposta.

Logo, me ocorreu enquanto debatia com meu orientador sobre como esse texto sobre o Orientalismo se encaixava e dialogava também com Brecht. A princípio, minha pesquisa me levou a investigar sobre a peça, a obra, a vida e os estudos do autor, portanto, me ocorreu destacar esse trecho.

De acordo com SAID, a definição desse conceito, Orientalismo, é:

“O Orientalismo é um estilo de pensamento baseado numa distinção ontológica e epistemológica feita entre o “Oriente” e (na maior parte do tempo) o “Ocidente”. Assim, um grande número de escritores, entre os quais poetas, romancistas, filósofos, teóricos políticos, economistas e administradores imperiais, têm aceitado a distinção básica entre o Leste e Oeste como ponto de partida para teorias elaboradas, epopeias, romances, descrições sociais e relatos políticos a respeito do Oriente, seus povos, costumes, “mentalidade”, destino e assim por diante.”

Uma vez que Brecht propõe essa parábola com inspiração no oriente, nessa pesquisa, pude perceber como o autor recebeu influência ao ter contato com o teatro chinês e suas técnicas. Quando ele sugere esse olhar e mescla influências não apenas orientais, mas como também ocidentais, pode-se se dizer que isso é orientalista. Pois Brecht não é oriental, e isso (A Alma Boa de Setsuan) não é oriente. Logo, senti-me próxima a ele, porque sempre tive influências da Ásia no decorrer da minha vida e do meu processo criativo. Então, meu figurino também é orientalista.

Desse modo, a minha interpretação como figurinista trará um “Olhar sobre o olhar já orientalista”. Claramente não é nada que reflita e transmita com pureza o oriente, mas sim um olhar expressivo cheio de lembranças da infância e de toda uma vida na qual sempre estive curiosa: o outro lado do mundo.

Partindo desse princípio, quis trazer uma abordagem que pudesse recordar da minha infância, quando assistia na TV filmes chineses, onde os heróis exibiam coreografias elaboradas, cheias de piruetas, magia, e todo o deslumbre que as artes marciais conseguiam provocar no espectador. Lembro-me também daqueles figurinos que eram totalmente diferentes das roupas que meus pais, meus amigos e as pessoas ao redor vestiam (ou seja, o ocidente); era mágico ver aquela silhueta, ou blusas transpassadas. Atores como Jackie Chan e Jet Li estavam sempre na TV, com seus filmes que expressavam uma cultura totalmente oposta à que eu convivia diariamente. Filmes como “Era uma vez na China” marcaram a minha infância e geraram o meu fascínio pelo oriente e a cultura asiática.

Figura 1: Era uma vez na China, 1991 Ação/Aventura.



Além disso, *animes* também ajudaram a compor o repertório artístico e profissional, o que me levou na escolha da minha primeira graduação, Letras Português e Japonês, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Como já mencionei, escolhi falar sobre a infância, filmes chineses de luta e animes que assistia com meu pai. Por isso, quis resgatar o oriente através do olhar infantil, e para isso, escolhi os animes e história em quadrinho para conseguir transmitir isso.

Continuei com minha pesquisa, e em São Paulo, tive a oportunidade de visitar ambientes que me inspiraram para pensar no figurino e no conceito da peça, como, por exemplo, a ida até o Museu da Imigração Japonesa para pegar referências e imagens de inspiração e criação. Foram momentos que pude presenciar um olhar sobre a Ásia do ponto de vista dos imigrantes que vieram do oriente e se estabeleceram aqui no Brasil: sua convivência, seus costumes, suas comidas, tradições e cores, para desta forma, perceber o distanciamento (literal) ao relatar e perceber mediante fotos, texturas, cores, tudo relacionado a esse universo. Segue abaixo as imagens que obtive enquanto tentava conhecer mais sobre o oriente e sua influência no Brasil, além de também ter como referências visuais que estimularam meu aprendizado e reflexão sobre meu projeto.

Figura 2: Museu da Imigração Japonesa



No constante contato com a cultura asiática por meio de animes, além de pensar que os espectadores de hoje são aqueles adultos que cresceram comigo, vulgo a minha geração, posso afirmar que muitos deles conhecem não apenas o oriente, mas também produtos que chegaram aqui nos anos 90, se popularizaram nos anos 2000 e explodiram nos anos de 2020. Temos mais de 30 anos de contato com animes e mangás japoneses, coreanos e chineses. O crescimento astronômico da indústria otaku é, sem dúvida, um fenômeno e estética que pode ser representada na peça de Brecht e assim, trazer uma roupagem mais divertida (proposta do autor), e também o estranhamento ao olhar.

Para isso, peguei alguns pontos de referência em histórias em quadrinhos, não apenas do oriente, como também do ocidente. Por exemplo, achei curioso utilizar a influência do Pop Art para conduzir, também, a estética visual desse projeto e sua Direção de Arte, uma vez que a peça se passa no mesmo recorte temporal. O Pop ART se iniciou na década de 1950, e teve sua maturidade nos anos de 1960. Já a peça de Brecht, Alma boa de Setsuan, foi escrita no período de 1939 a 1942. É representada pela primeira vez no Brasil, em 1960.

Enquanto pesquisava referências visuais do Pop Art, encontrei dois artistas famosos: Roy Lichtenstein (27 de outubro de 1923 a 29 de setembro de 1997), artista estadunidense que se caracterizou por suas obras no Pop Art; e também, Andy Warhol (6 de agosto de 1928 a 22 de fevereiro de 1987) artista, diretor, considerado uma das figuras de maior destaque dessa escola.

Achei singular ressaltar, principalmente, a figura de Mao Tsé-Tung, ditador comunista chinês. Se falamos de Setsuan, acho apropriado destacar essa obra.

Figura 3: Mao Andy Warhol, 1972



Figura 4: Roy Lichtenstein



Uma vez que havia definido qual caminho seguir, pensei também em um panorama complexo entre a cenografia, iluminação e figurino. Como eles iriam compor a cena e até mesmo o desenrolar da peça. A ideia era ter tudo em cores, branco e preto, para representar, literalmente, o papel jornal das folhas e páginas de quadrinhos. Contudo, como foi ressaltado pela banca, Setsuan tem uma aparência mais miserável e pobre. Logo, um figurino assim não conseguiria espelhar a proposta de Brecht. Então, deixei essa ideia de preto e branco para o cenário. A cenografia representaria móveis e ambientes tais como nas histórias em quadrinhos. Assim, seria mais fácil introduzir um contraste e provocar estranhamento ao espectador, pois ao notar tal cenário, haveria uma quebra de expectativa, pois, geralmente, se espera decoração mais clássica e com elementos mais miméticos.

Figura 5: Café Griô



As cores no cenário seriam introduzidas através da iluminação, que relativamente acrescentaria dinamismo visual. Pensei em utilizar, em algumas cenas específicas da peça como, por exemplo, a chegada de Chui Ta à cidade de Setsuan. No caso desse personagem, escolhi alguns tons frios como azul, lavanda; e para Chen Té, seu oposto complementar, usaria tons quentes. Pois deste modo, haveria um diálogo entre a personagem principal feminina, e os deuses que também utilizam tons quentes. Para o exemplo, a cena em que ela encontra Sun, seu par romântico. Para os demais personagens sépia e amarelo. Seria preciso compor um mapa de cena definido para esses momentos. Tais como fazíamos nas aulas de Iluminação Cênica I e II.

Para entender como o figurino iria se expressar, primeiro visou unir as referências visuais: Pop ART e história em quadrinho. Para isso, eu escolhi um autor de mangás japonês, Jojo Bizarre Adventure, de Hirohiko Araki (7 de junho de 1960). Abaixo a imagem do anime/mangá:

A obra de Jojo Bizarre Adventure tem uma estética muito peculiar. Em nada ela se assemelha às tradicionais japonesas. Pode-se perceber uma influência também do Pop Art na obra, além de outras referências, quer seja de design, cores e até mesmo indumentárias. Uma vez que a história percorre por muitos períodos históricos.

Figura 6: Jojo Bizarre Adventure, de Hirohiko Araki



Para compor o figurino, também utilizei referências da Ópera de Pequim e Shichuan, principalmente para o visual dos deuses. Pois nesse tipo de interpretação era comum esses personagens etéreos, serem representados assim.

A Ópera de Shichuan e Pequim é uma manifestação cultural e da tradição chinesa. Em Shichuan, cidade que inspirou a peça de Brecht, era comum esses espetáculos performáticos. A indumentária dessa montagem é inspirada nas dinastias Ming (1368-1644). Além de possuir influências também dos períodos anteriores tais como: Tang(618-907), Song (960-1279). Yuan (1271-1368) e Qing (1944-1911). Cada uma dessas dinastias apresenta diferença no design, cor e padrão. Além de também receber influências do gênero, personagem, personalidade e idade.

Segundo os “Estudos de Teatro”, escrito por Brecht, sua atuação no teatro épico, muito tem influência do artista chinês Mei LangFang, que costumava representar personagem femininos, sem caracterizar os trejeitos femininos. Logo, ao observar tão atitude interpretativa, Brecht conseguiu perceber como a Ópera chinesa consegue causar o efeito de distanciamento no espectador.

Figura 7: ópera de Sichuan e Pequim.



Então, uni todas essas inspirações para criar uma referência visual e conseguir retirar uma cartela de cores que fosse coerente ao que eu estava propondo em minha pesquisa e figurino.

Figura 8: Referência Visual



Figura 9: Cartela de Cores



O Figurino traria visualmente a estética oriental, principalmente aquela que remete a indumentária chinesa: blusas com golas padre, além de acessórios de cabelo, sombrinhas, etc., além disso, em alguns personagens, usaria camadas sobrepostas na composição dos personagens. Desse modo, seria mais prático para a troca de figurino e personagens, pois (assim como apresentado por Brecht, e discutido com meu orientador) a ideia seria o mesmo ator fazer mais de um personagem. Para não prejudicar na troca de figurino, trouxe essa ideia de camadas, porque seria interessante a criação de uma silhueta avantajada, além da presença de outros elementos visuais tais como texturas e transparências.

Adereço de figurino: máscaras pintadas e produzidas para causar estranhamento. Troca de máscaras para os personagens principais se sentirem

deslocados. Adereços de cabeça também. (referências sobre maquiagem e adereços).

Figura 10: Referência Visual de Maquiagem



Foi importante para mim, chegar a essa ideia de pensar também no personagem como uma linguagem visual, tal como afirma Barthes, em seu texto. e mais imprevisível é tratar esse figurino criado por mim, como um experimento para pensar no teatro épico escrito por Brecht. A intenção é ilustrar e meditar sobre essa obra da década de 1920, no quesito diálogo e linguagem que o autor queria demonstrar, seguindo também a metodologia desse teatro épico: que utilizava dos elementos cênicos como complemento importantíssimo na construção da cena e da intenção de educar.

Retomando ao que foi falado na introdução, é válido pensar em como responder a tão ideia: “a) O Teatro Épico e o efeito do distanciamento; b) minha infância e como introduzir a ideia de animes na caracterização e figurino; c) olhar com cuidado como isso falará com o espectador moderno, que hoje vive rodeado e consome a cultura asiática”. Nesse tópico, responderei como pensei sobre o figurino.

Ao pensar no meu processo criativo, e como já mencionado, inúmeras questões me vieram à cabeça. Confesso que, por um tempo, me senti “travada” e sem muita inspiração. Eu tinha a base e cerne do meu TCC, queria algo que fosse particularmente meu e que eu amasse muito. Que revelasse um pouco das minhas inspirações e minha infância. Logo, ali estava: minha retomada ao meu fascínio pelo oriente. Então, por um momento, imaginei: por que não, histórias em quadrinhos? Por que não *mangás* e *manhwa*, *manhua*, uma vez que a “A alma boa de Setsuan é

uma obra de influência oriental? Uma vez que estou inserida no mesmo contexto, por que não transmitir isso através do figurino?

Primeiro, comecei a me lembrar das aulas que fiz da eletiva em História em Quadrinhos, em 2022.2. Ali, aprendemos bastante sobre as histórias, uma excelente bibliografia, conhecimento de estilos e design de vários lugares do mundo (com diferentes culturas), e no final do curso, criamos nossa própria história, simples, com roteiro, desenhos ou colagem. Logo, passei a buscar referências imagéticas de obras e animes que eu assistira e que o conceito me chamasse atenção. Muitos animes são apenas a representação de uma história, sem muito conceito por trás. Não que isso inferiorize seu valor como arte e como representação pessoal do autor.

Mas o anime, Jojo Bizarre Adventure como diz o próprio nome, é estranho e bizarro. Quando se assiste a primeira vez, causa um estranhamento muito grande, ainda mais se você está acostumado a assistir obras mais simples e com menos destaques visuais. Então, para compor esse efeito que Brecht incentivava, tentei utilizar a maquiagem como inspiração no Pop ART e na ópera de Pequim. Imagem do grotesco para provocar estranhamento, tal como sugerido por Brecht.

5. DECUPAGEM: CROQUIS, MOODBOARD, FICHA TÉCNICA E DESENHO TÉCNICOS.

A partir daqui, começarei a esboçar fisicamente todo processo criativo na construção do conceito por trás do figurino. Além disso, também será representado por meio de tabelas as decupagens de cenas e a maneira como fiz para que conseguisse me organizar e deixar tudo o mais alinhado possível para o espetáculo.

Observei as cenas, os acessórios, os figurinos e também como eles iriam se relacionar a medida que os personagens precisassem realizar a troca de figurino, as saídas do palco, além de outros processos; tudo a fim de organizar e estipular o tempo que seria necessário para conseguir fazer tudo, sem que isso prejudicasse a encenação. Além disso, nesse tópico, pode-se ver quais foram os estudos e observações sociais, psicológicas, etária, entre outras categorias acerca dos personagens, principalmente aqueles que receberam destaques neste memorial.

a) DECUPAGEM DE CENA

Começarei apresentando a decupagem de cena. Abaixo, segue a tabela onde os personagens aparecerão no decorrer da cena. Esse estudo foi o critério para saber quais atores fariam mais de um personagem, e se isso não atrapalharia na troca de figurino, além de auxiliar na hora da composição da peça de indumentária e pensar no tempo entre uma cena e outra.

Mais abaixo, também há uma lista da análise do personagem, das características físicas, psicológicas, referências de vestuário, acessórios ou objetos que estarão em cena. De maneira mais consistente, apresentarei os 10 personagens que escolhi visualmente para representar. Esses terão mais destaque. Os outros, terão análise mais superficial.

Tabela 1: Decupagem de cena

Alma Boa de Setsuan - Cenas											
Personagem	Prólogo	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
Chen Te	x	x		x	x	x	x	x			x
Wang	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
Deus I	x	x		x			x	x		x	x
Deus II	x	x		x			x	x		x	x
Deus III	x	x		x			x	x		x	x
Sra. Chin		x				x	x	x		x	x
Mi Tsu		x	x			x		x		x	x
Chui Ta			x			x	x		x	x	x
Yang Sun				x		x	x		x	x	x
Chu Fu					x	x		x	x	x	x
Bonzo							x				
Sra. Yang					x		x		x		x
Passantes	x										
Indigentes		x	x	x	x		x	x	x		x
Desempregado								x	x		x
Carpinteiro		x						x	x		x
Policial			x			x				x	x
Tapeceiros			x					x		x	
Mulherona Prostituída				x							
Garçom							x				

]

Tabela 2: Decupagem de figurino

Decupagem de figurino					
Personagem	Característica física	Característica psicológica	Referência de vestuário	acessórios ou objetos	classe social
Chen Te	Mulher, jovem, aproximadamente 25 anos, cabelos pretos, liso,	Trabalhadora, tímida, retraída	vestido, calça, cabelo trançado, visual anos 1940	colar, brincos	Pobre; cortesã; dono da tabacaria
Chui Ta	homem, aproximadamente 30 anos, cabelos	ousado, autoritário, corajoso, destemido,	calça, sobretudo, vestido	Peruca, bigode, chapéu	dono da tabacaria, primo de Chen Te
Wang	Homem, cerca de 40 a 50 anos; cabelos grisalhos, pele enrugada; bigode; músculos	Trabalhador, trapaceiro, esforçado, observador, humilde	short, blusa com gola padre, fechada ao centro; sapatilha marrom.	Bigode; barba	Pobre; vendedor de água

Tabela 3: Decupagem de figurino

Decupagem de figurino					
Personagem	Característica Física	Característica Psicológica	Referência de Vestuário	Acessórios ou objetos	Classe Social
Primeiro Deus	Sem idade e gênero definidos	Confiante, inteligente, entusiasta, gentil	Túnica inspirada na ópera de Pequim	Máscara	divindade
Segundo Deus	Sem idade e gênero definidos	Inteligente, sábio, Impaciente, observador	Túnica inspirada na ópera de Pequim	Ornamento de cabeça	Divindade
Terceiro Deus	Sem idade e gênero definidos	Gentil, travesso, aterrorizado, brincalhão	Túnica inspirada na ópera de Pequim	Máscara pin	divindade

Tabela 4: Decupagem de figurino

Decupagem de figurino

Personagem	Característica Física	Característica Psicológica	Referência de Vestuário	Acessórios ou objetos	Classe Social
Mi Tsu	Mulher, meia idade	puritana, orgulhosa e	vestido chinês, com renda.	prendedor de cabelos - palitos	Senhoria - mulher com posses
Mulherona	Mulher, alta, corpo voluptuoso,	atrevida, direta e interesseira	Vestido chinês com remendos	prendedor de cabelo oriental	pobre/trabalhador /prostituta
Tapeceiro	Homem, cerca de 40 anos; cabelos escuro, bigode; músculos	gentil e esforçado	Short, blusa chinesa decorada, descalço.	tapete	pobre/trabalhador
Garçom	Homem, cerca de 30 a 40 anos; cabelos escuros, músculos	trabalhador, educado e obediente	Túnica branca, com a parte de trás mais longa, como smoke, calça branca e sapatilha preta	nenhum	pobre/trabalhador

Além da decupagem de figurino, fiz também a de cena, para auxiliar na localização, no que o personagem vestirá (acessórios e figurino), e em quais cenas isso acontecerá.

Tabela 5: decupagem de Figurino e Cena Chen Te/ Chui Ta

Decupagem de Figurino e Cena: Chen Te/ Chui Ta

Cena	Setsuan		Casamento	
Personagem	Traje	Acessório	Traje	Acessório
Chen Te	Vestido oriental	Xale	Vestido oriental e Ornamento de cabeça	Ornamento para o cabelo inspirado na ópera de Pequim, sapatilha preta, xálo.
Cena	II, V e VI: na tabacaria		VIII, IX e X: na fábrica com Sun/No tribunal com os cidadãos de Setsuan	
Personagem	Traje	Acessório	Traje	Acessório
Chui Ta	Terno orientais, calça e bota	Bigode	Casaco oriental em algodão cru, com hachuras desenhadas; calça também em algodão cru, com mesmo detalhes	Bigode, bota

Tabela 6: decupagem de Figurino e Cena, Primeiro, Segundo e Terceiro Deuses.

Decupagem de Figurino e Cena: Primeiro, Segundo e Terceiro Deuses; Wang e Bonzo

Cena	Prologo, I, III, VI, VII, IX e X	
Personagem	Traje	Acessório
Primeiro Deus	Túnica personalizada, blusa chinesa, calça e sapatilha	Máscara/maquiagem
Cena	Prologo, I, III, VI, VII, IX e X	
Personagem	Traje	Acessório
Segundo Deus	Túnica personalizada, vestido chinês e sapatilha	Ornamento de cabeça Máscara/maquiagem
Cena	Prologo, I, III, VI, VII, IX e X	
Personagem	Traje	Acessório
Terceiro Deus	Túnica personalizada, blusa chinesa, shorts e sapatilha	Máscara/maquiagem

Tabela 7: decupagem de Figurino e Cena, Wang e Mi Tsu.

Decupagem de Figurino e Cena: Wang e Mi Tsu

Cena	Prologo, I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X:	
Personagem	Traje	Acessório
Wang	blusa oriental e short	chapéu
Cena	I, II, V, VII e IX	
Personagem	Traje	Acessório
Mi Tsu	Vestido oriental	prendedor de cabelo

Tabela 8 : decupagem de Figurino e Cena, Garçom, tapeceiro e prostituta

Decupagem de Figurino e Cena: Garçon, tapeceiro e Prostituta

Cena	VII - No Casamento	
Personagem	Traje	Acessório
Garçon	Casaco longo oriental, regata branca, calça e sapatos	nenhum
Cena	II, IV, VII, IX - Em Setuan	
Personagem	Traje	Acessório
Tapeceiro	Colete/blusa oriental e shorts	chapeu
Cena	III - Em Setsuam	
Personagem	Traje	Acessório
Prostituta	Vestido oriental	prendedor de cabelo

Na hora de representar visualmente a peça, escolhi 10 personagens, porém fiz a representação física do figurino de apenas dois personagens, sendo eles a prostituta e o segundo deus. No entanto, antes de apresentar o processo criativo e de construção dessa indumentária, falarei brevemente sobre os personagens e apresentarei seus conceitos visuais. Segue abaixo os escolhidos.

b) DECUPAGEM DE PERSONAGENS

- a) **Chen Te:** personagem feminina, aproximadamente 20 a 30 anos. Gentil, doce e bondosa. Ela é a alma boa de Setsuan. No decorrer da peça, ela se disfarça de Chui Tai, seu primo, para assim conseguir o respeito dos moradores de Setsuan. O figurino de Chen Te foi pensado para ser vivo e com cores mais vibrantes. De certo modo, seu figurino é aquele que mais se aproxima dos deuses. Isso foi pensado para o espectador perceber que ela é diferente dos outros. As cores escolhidas foram para representar visualmente sua alma vibrante. E por ser a única alma boa de Setsuan, sua aproximação visual dos Deuses é o que lhe daria destaque, uma vez que o figurino dos outros personagens tem cores mais frias e opacas. Na representação visual coloquei algumas referências que

poderiam ter em seu figurino, assim como as cores e texturas que achei interessante para representar a personagem. Abaixo, a representação do figurino.

Figura 11: moodboard de Chen Te



Figura 12: croqui de Chen Te



Figura 13: desenho técnico Chen Te

Chen Te Desenho técnico

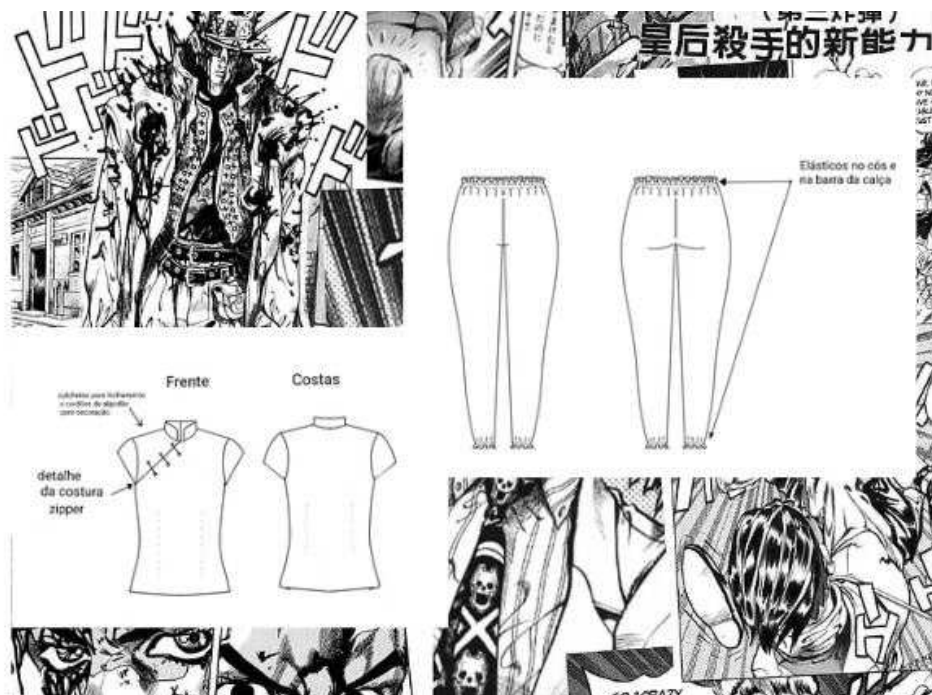


Figura 14: desenho técnico adereço - Chen Te

Chen Te Desenho técnico

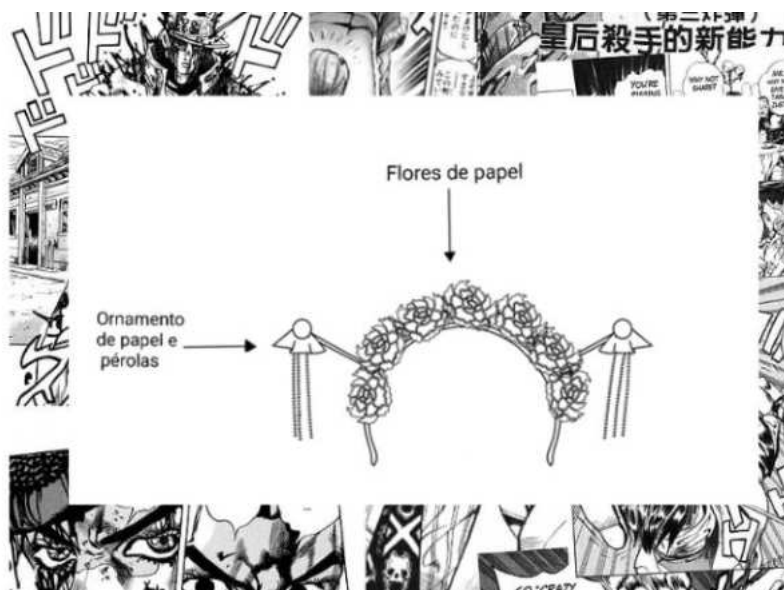


Tabela 9 - Ficha técnica Chen Te


Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurinista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Chen Te	Ato-Cena: Prologo, I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X
Custo de confecção: 50,00 R\$ Custo do material (incluso acessório): 127,16 R\$	Total do figurino: 177,16 R\$
Peça: vestido oriental - chinês; arranjo de cabelo	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa em algodão cru, com gola padre, com costura na barra e abertura atrás, com pintura para imitar hachuras e tingimento da peça e retalhos de algodão tingido; (2) calça pijama com elástico 29mm, rebatido no cós e acréscimo de retalhos de algodão tingido; 3) acessório de cabelo; arco com flores de papel e pérolas.
Amostras: 	Beneficiamentos: tingimento e retalhos de algodão tingidos

Tabela 10- ficha técnica Chen Te

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	total
algodão cru	Branco/creme	200cm	niazi	12,90	25,80	25,80
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Total
Linha	Branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	40,60
tinta para tecido	Preto	1	Amazon	13,90	13,90	
de Pérolas 3/8 mm	Azul, vermelho, laranja	3	Armarinho Santa Cecília	4,90	14,70	
Papel Crepom	Vermelho/azul/amarelo/laranja	3	Papelaria ArtNova	2,90	8,70	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Total
sapatilha	preto	1	Mercado Livre	19,90	19,90	60,76
Ornamento de cabeça	colorido	1	-	40,86	40,86	
Total da Peça + Acessório						127,16

- b) **Chui Tai:** é o disfarce de Chen-te. Sua túnica chinesa cria uma camada por cima da própria peça que a personagem veste. Deste modo, essa sobreposição ajuda a disfarçar e dar volume

ao corpo da personagem feminina, de tal modo que ela possa se sentir à vontade em sua interpretação.

Figura15: moodboard Chui Tai



Figura 16: Croqui Chui Ta



Figura 17 - Desenho técnico Chui Ta

Chui Tai Desenho Técnico

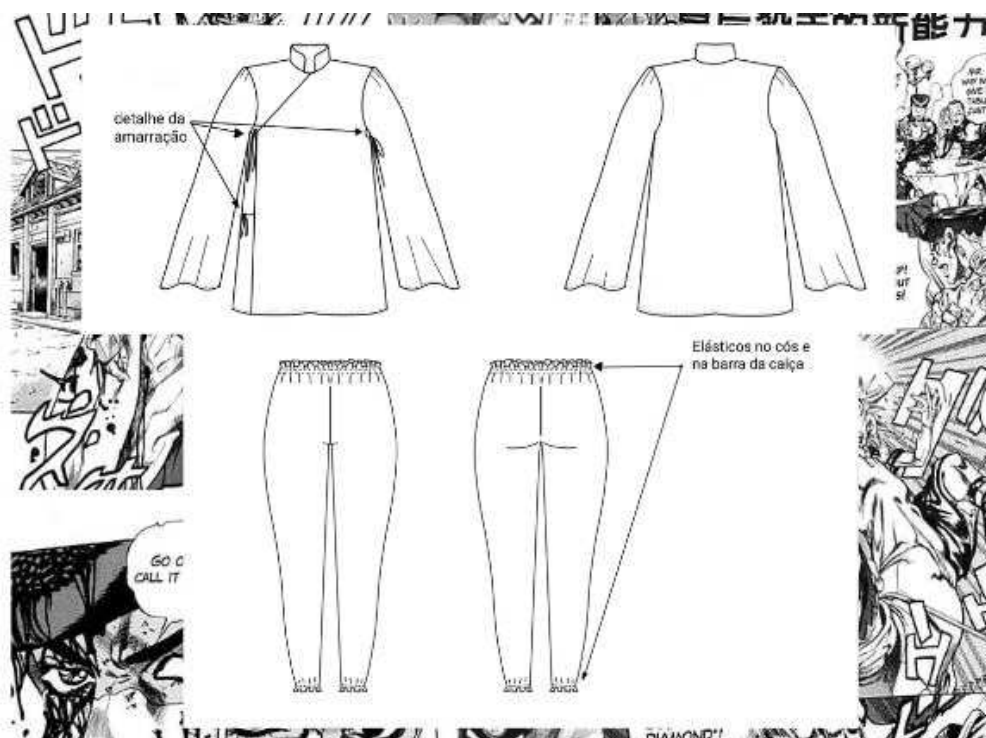


Tabela 11: Ficha técnica Chui Tai


Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurinista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Chui Ta	Ato-Cena: Prologo, I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X:
Custo de confecção: 50,00 R\$ Custo do material (incluso acessório): 130,70 R\$	Total do figurino: 180,70 R\$
Peça: calça e casaco oriental	Descrição do Figurino: (1) casaco chinês em algodão cru, com gola padre, pintura para imitar hachuras, com costura na barra e zipper frontal; (2) calça feminina, modelo pijama, em algodão cru, com elástico de 29mm no cós, rebatido.
Amostras: 	Beneficiamentos: nenhum

Tabela 12– Ficha técnica Chui Tai

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
algodão cru	branco/creme	300 cm	niazi	R\$ 12,90	22,90	22,90
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	23,00
tinta para tecido	preto	1	Amazon	13,90	13,90	
EVA	preto	1	Kalunga	4,90	4,90	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Bota	preto	1	Amazon	79,90	79,90	84,80
Bigode	preto	1	Kalunga	4,90	4,90	
Total da peça:						130,70

c) **Primeiro Deus:** personagem justo, simpático e observador. É o primeiro a se comunicar e se destaca como líder do grupo. É o mais centrado. Seu figurino foi inspirado na ópera de Pequim e traz elementos mais coloridos e vivos, para destacá-lo dos demais personagens. Assim, pode-se perceber a diferença entre os que moram em Setsuan, e os que vivem além dela. Abaixo, segue as imagens de composição da peça.

Figura 18: Moodboard Primeiro deus.

Primeiro Deus



Figura 19: croqui primeiro Deus

Primeiro Deus

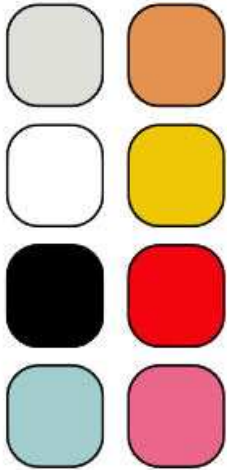


Figura 20: desenho técnico primeiro Deus

Primeiro Deus

Desenho Técnico



Figura 21: desenho técnico primeiro Deus (acessório)

Primeiro Deus

Desenho Técnico



Tabela 13: ficha técnica primeiro deus.

Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurinista: Joyce Dias Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622	
Personagem: Primeiro Deus	Ato-Cena: Prologo, I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X;
Custo de confecção: 50,00 R\$ Custo do material (incluso acessórios): 101, 23 R\$	Total do figurino: 151,23 R\$
Peça: poncho e máscara	Descrição do Figurino: (1) gola em algodão cru, pintado e decorado com lantejoulas e cordões de perola, com pintura para imitar hachuras. Com abertura nas costas e fechamento com velcro; (2) máscara pintada
Amostras: 	Beneficiamentos: galão de lantejoulas, tinta acrílica, pintura e cordão de pérolas 

Tabela 14: ficha técnica primeiro deus.

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
algodão cru	branco/creme	170 cm	niazi	R\$ 12,90	19,35	19,35
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	21,10
Elástico 29mm	branco	0,50 cm	shapee	1,99	1,99	
tinta para tecido	preto	1,0 m	TexPapel	1,43	2,80	
Galão de lantejoulas	Azul, vermelho e amarelo	2		4,89		
Tinta acrílica	preto, vermelho	2	Caçula	6,30	12,60	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
sapato	marrom	1	Mercado Livre	53,88	60,78	60,78
Máscara	branca	1	sulink	6,90		
Total da peça:						101,23

d) **Segundo Deus:** O personagem mais jocoso, é atrevido e debochado. Dos deuses é o que mais utiliza o sarcasmo como ferramenta para falar sobre Chen Te. O figurino do personagem foi inspirado na ópera de Pequim, para trazer um ar mais elevado e superior, tal como teria uma divindade. O adereço de cabeça também é inspirado nessa ópera.

Figura 22: moodboard segundo deus.

Segundo Deus E Prostituta



Figura 23: croqui do segundo deus



Figura 24: croqui do segundo deus - maquiagem.



Figura 25 : desenho técnico segundo deus

Desenho técnico Segundo Deus

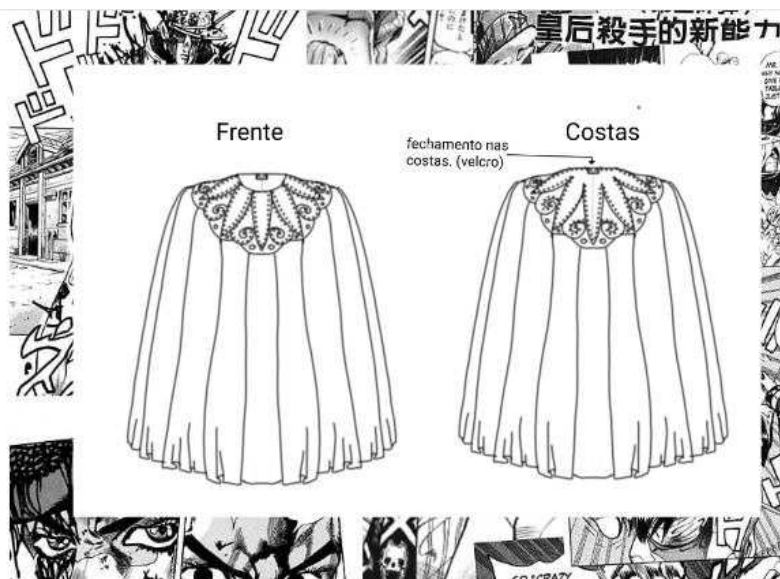


Figura 26: desenho técnico segundo deus - Ornamento

Desenho técnico Segundo Deus ornamento

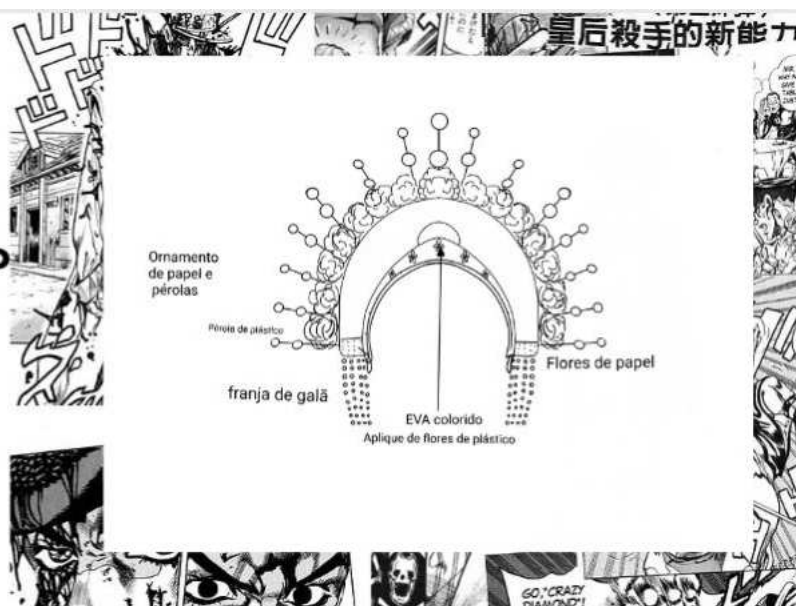


Tabela 15: Ficha técnica segundo deus

Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Mulherona	Ato-Cena: III
Custo de confecção: 50,00 reais Custo do material (incluso acessórios): 46,25 R\$	Total do figurino: 96,25 R\$


Peça: Vestido Chinês	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa em algodão cru, tingida, com gola padre, com costura na barra, pregas nas costas, com pintura para imitar hachuras; (2) calça feminina, modelo pijama, em algodão cru, com elástico de 4cm no cós, rebatido.
Amostras: 	Beneficiamentos: retalho tingido.

Tabela 16: Ficha técnica segundo deus

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	total
algodão cru	branco/creme	150cm	jlmtecidos	12,90	19,35	19,35
entretela	branca	200 cm	Bebe Acessórios	10,55	10,55	21,10
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	7,00
tinta para tecido	preto	1	TexPapel	1,43	2,80	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Total
sapatilha	preto	1	Mercado Livre	19,90	19,90	19,90
total da peça:						56,80

Observação; a entretela comprada aqui servirá para as outras peças também.

Figura 27: processo de construção da peça



Figura 28 : processo de construção da peça



Figura 29: Peça mais ornamento



Figura 30: Peça mais ornamento



Vale fazer uma observação que, na hora de fazer o ornamento da maneira que eu imaginara, ele não ficou ótimo. Então, pesquisei algumas referências a mais e customizei. No final, a peça ficou com um resultado mais interessante que o anterior, e confesso que foi bem mais divertido. Precisei refazer os desenhos do croqui e técnico, mas valeu a pena esse desafio. No final, a peça ficou assim:

Figura 31: Peça mais ornamento



Figura 32: processo de construção de ambas as peças.



Figura 33 : Peça tingida e pronta



- e) **Terceiro Deus:** esse personagem também será interpretado por um ator que fará dois personagens. Pensando nisso, a escolha, assim como dos outros, é trazer um figurino fácil de colocar. Por isso, a inspiração na ópera de Pequim foi uma solução divertida. Além disso, nessa peça, assim como a do segundo deus, pude pensar em várias texturas para colocar e lembrar também das técnicas que aprendi em Oficinas Têxteis.

Figura 34: Moodboard terceiro deus

**Desenho
Técnico
Terceiro deus**



Figura 35: Croqui Terceiro deus

**Desenho
Terceiro Deus**

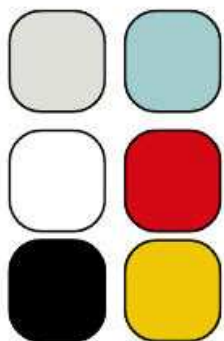


Figura 36: desenho técnico terceiro deus

**Desenho
Técnico
Terceiro
deus**

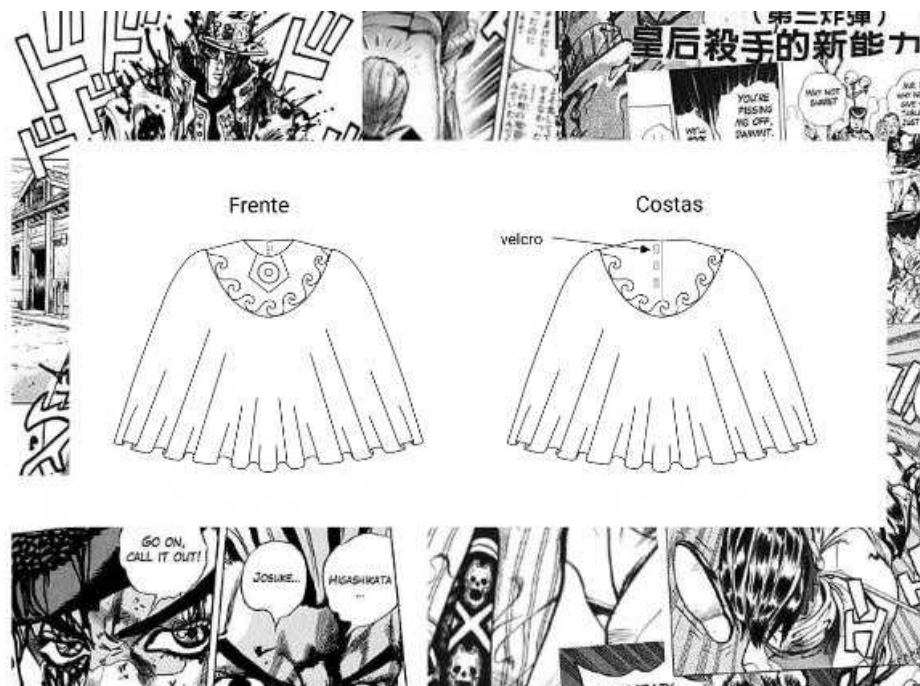


Figura 37: desenho técnico terceiro deus

Desenho Técnico Terceiro deus



Tabela 17: Ficha técnica terceiro deus

Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurista/Contatos: Joyce	
Personagem: Primeiro Deus	Ato-Cena: Prologo, I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X:
Custo de confecção: 50,00 R\$ Custo do material (incluso acessório): 57,28 R\$	Total do figurino: 107,28 R\$
Peça: poncho e máscara	Descrição do Figurino: (1) túnica (gola) decorada, com camadas de organza cortadas em tiras finas costuradas para alongar a peça.
Amostras: 	Beneficiamentos: design feito com tinta acripuff e aplicado sobre o algodão 

Tabela 18: Ficha técnica terceiro deus

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
Organza (1)	vermelho	40cm	Pannus Tecidos	19,95	7,98	21,98
algodão cru (1)	vermelho	20 cm	Maximum tecidos	7,00	14,00	
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	8,50
Elástico 29mm	branco	50 cm	shopee	1,99	1,99	
Tinta acripuff	Azul, vermelho amarelo	3	Caçula	7,70	23,10	
Zíper 50 cm	Vermelho	1	Divinópolis Botões	1,50	1,50	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
sapatilha	preto	1	Mercado Livre	19,90	19,90	26,80
máscara	branca	1	sulink	6,90	6,90	
total da peça:						57,28

f) **Wang:** é o personagem que recebe os deuses: um vigarista, porém tem consciência disso e sente medo de que os deuses o punam devido a suas vigarices. Sua roupa consiste em um traje simples de algodão, sem muito acabamento e sem tingimento. Apenas algum envelhecimento, assim como aprendi nas aulas de “Oficinas Têxteis”. Pensei em enterrar o tecido tal como fizemos na experimentação em sala de aula. Assim, o aspecto da peça ficaria interessante e natural, para demonstrar bem a estética de Setsuan.

Figura 38: moodboard Wang



Figura 39: croqui Wang

Wang

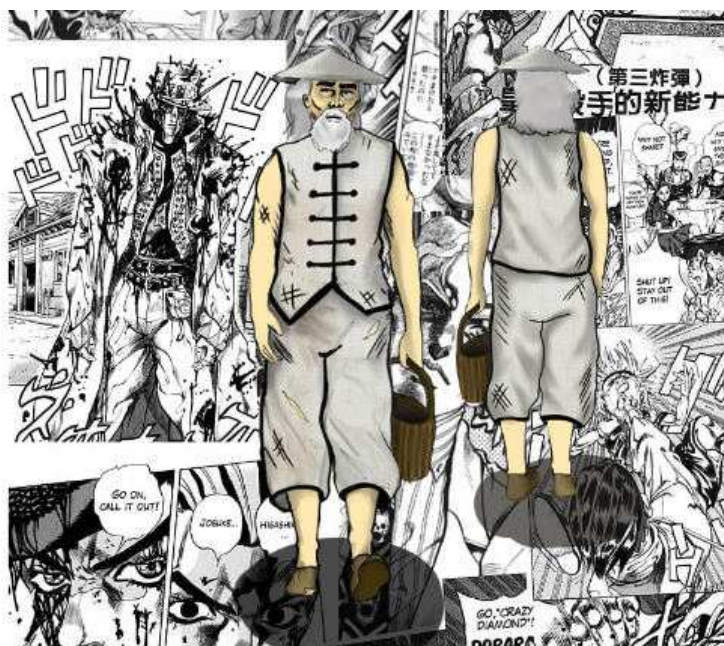
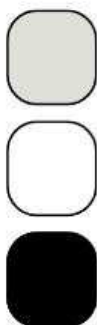


Figura 40: Desenho técnico Wang.

Wang desenho técnico



Tabela 19: Ficha técnica Wang

Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurinista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Wang	Ato-Cena: Prologo, I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X:
Custo de confecção: 50,00 R\$ Custo do material (incluso acessório): 99,70	Total do figurino: 149,77 R\$
Peça: colete/blusa, calça, chapéu.	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa em algodão cru, com pintura para imitar rachuras, com corte em diagonal na barra e abertura na lateral; (2) short masculino, em algodão cru, com elástico de 29mm no cós, rebatido; (3) chapéu feito de papel e revestido de tecido.
Amostras: 	Beneficiamentos: nenhum

Tabela 20: Ficha técnica Wang

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
algodão cru	branco/creme	200 cm	niazi	R\$ 12,90	25,80	25,80
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	20,10
Elástico 29mm	branco	50 cm	shopee	1,99	1,99	
tinta para tecido	preto	1	Amazon	13,90	13,90	
Papel duplex	branco/marrom	1				
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
sapato	marrom	1	Mercado Livre	53,88	53,88	53,88
Total da peça:						99,77

- g) **Sra Mi Tsu:** ela é proprietária do prédio onde Chen Te mora. Tem uma moral muito elevada e também é uma das personagens com melhor condição financeira. Para destaque em seu figurino, acrescentei alguns aviamentos para deixar a peça um pouco mais sofisticada. Como sugestão da banca, alterei a peça para calça, uma vez que esses comentários pertinentes me deixaram muito entusiasmada para trazer mais aspectos da comunidade de Setsuan. Por isso, optei por colocar calça, mas deixei a renda, pois queria que a personagem ainda demonstrasse através do figurino que possui um status social mais alto que os demais. Por isso, escolhi manter o beneficiamento e mesclar os tecidos entre cetim para a blusa, e algodão para a calça.

Figura 41: moodboard **Sra Mi Tsu**

Mi Tsu



Figura 42: croqui da Sra Mi Tsu

Mi Tsu



Figura 43: desenho técnico

Mi Tsu

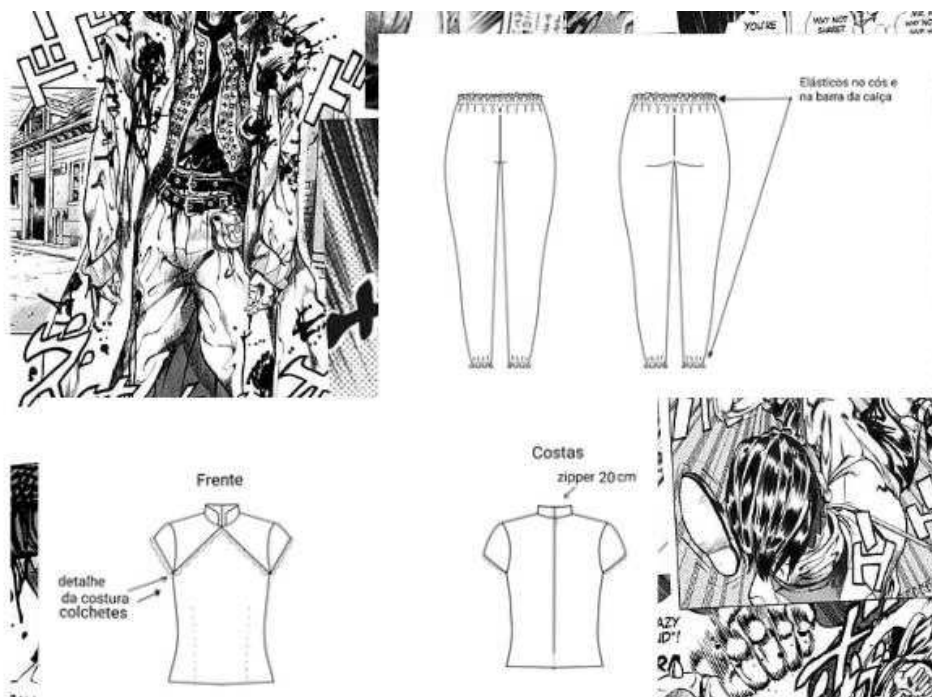


Tabela 21: ficha técnica Mi Tsu


Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurista/Contatos: Joyce	
Personagem: Primeiro Deus	Ato-Cena: I, II, V, VII, IX, X
Custo de confecção: 50 reais Custo do material (incluso acessórios): 80,15	Total do figurino: 130,15R\$
Peça: poncho e máscara	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa em cetim, com gola padre, zíper na lateral de 20 cm nas costas, com botão de pressão no peito; (2) calça feminina, modelo pijama, em algodão cru, com elástico de 29mm no cós, rebatido.
Amostras: 	Beneficiamentos: renda aplicada na barra, mangas e decote, tingimento da peça 

Tabela 22: ficha técnica Mi Tsu

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
Cetim Brocado	branco/creme	100cm	Malutecidos	7,99	15,98	15,98
Algodão	branco/creme	120cm	jlntecidos	12,90	19,35	19,35
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	20,95
Elástico 29mm	branco	0,50 m	shoppe	1,99	1,99	
tinta para tecido	preto	1,0 m	TexPapel	1,43	2,80	
Renda	preto	400cm	Rei do Armarinho	3,99	11,96	
Botão de pressão	prata	5	Rei do Armarinho	3,99	3,99	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
sapatilha	preto	1	Mercado Livre	19,90	19,90	19,90
Total da peça:						80,15

- h) **Garçom:** para pensar no personagem do garçom, decidi utilizar um tecido mais encorpado e grosso, com oxford. Diferente do algodão, o qual possui uma fibra mais maleável por ser de origem orgânica, acredito que esse tecido, mesmo barato, seria vantajoso para um uniforme.

Figura 44: moodboard Garçom



Figura 45: croqui do Garçom.



Figura 46: desenho técnico garçom.

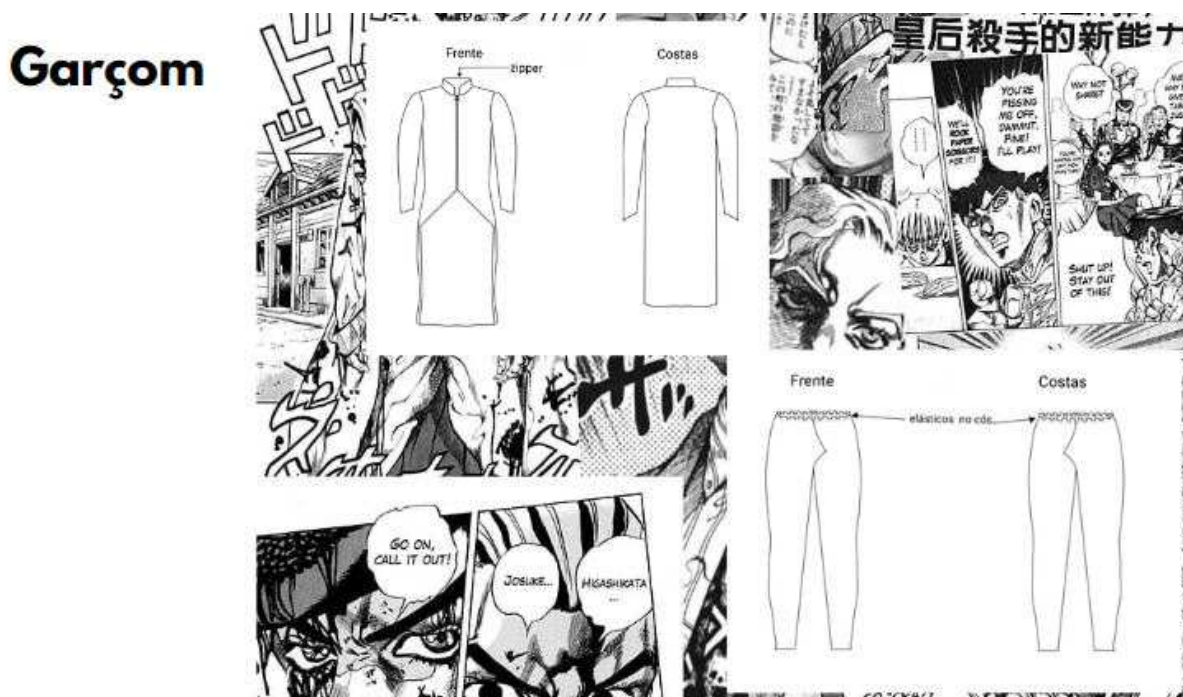


Tabela 23: ficha técnica garçom.

Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurinista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Garçom	Ato-Cena: VII
Custo de confecção: 50,00 R\$ Custo do material (incluso acessório): 49, 59 R\$	Total do figurino: 99,59 R\$
Peça: casaco e calça	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa longa em oxford, com pintura para imitar rachuras, com corte em diagonal na barra e abertura na lateral; (2) calça masculino, em oxford branco, com elástico de 29mm no cós, rebatido.
Amostras: 	Beneficiamentos: nenhum

Tabela 24: ficha técnica garçom.

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
oxford	branco	300cm	Marantex Tecidos	6,90	20,70	20,70
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	8,50
Elástico 29mm	branco	0,50 cm	shopee	1,99	1,99	
tinta para tecido	preto	1,0 m	TexPapel	1,43	2,80	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Sapatilha	Preto	1	Mercado Livre	19,90	19,90	19,90
						49,59

- i) **Tapeteiro:** esse personagem é o que menos aparece em cena. Coloquei um tapete na ilustração como acessório. Esse objeto seria comprado por fora. Sua escolha foi para facilitar o ator que

faria dois personagens. Seu figurino é muito parecido com o de Wang, pois os dois são vendedores e precisam se locomover com facilidade pela cidade de Setsuan.

Figura 47: moodboard do tapeceiro.

Tapeceiro



Figura 48: croqui do tapeceiro.

Tapeceiro

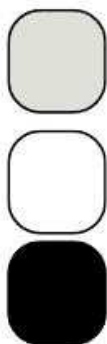


Figura 49: desenho técnico do tapeceiro.

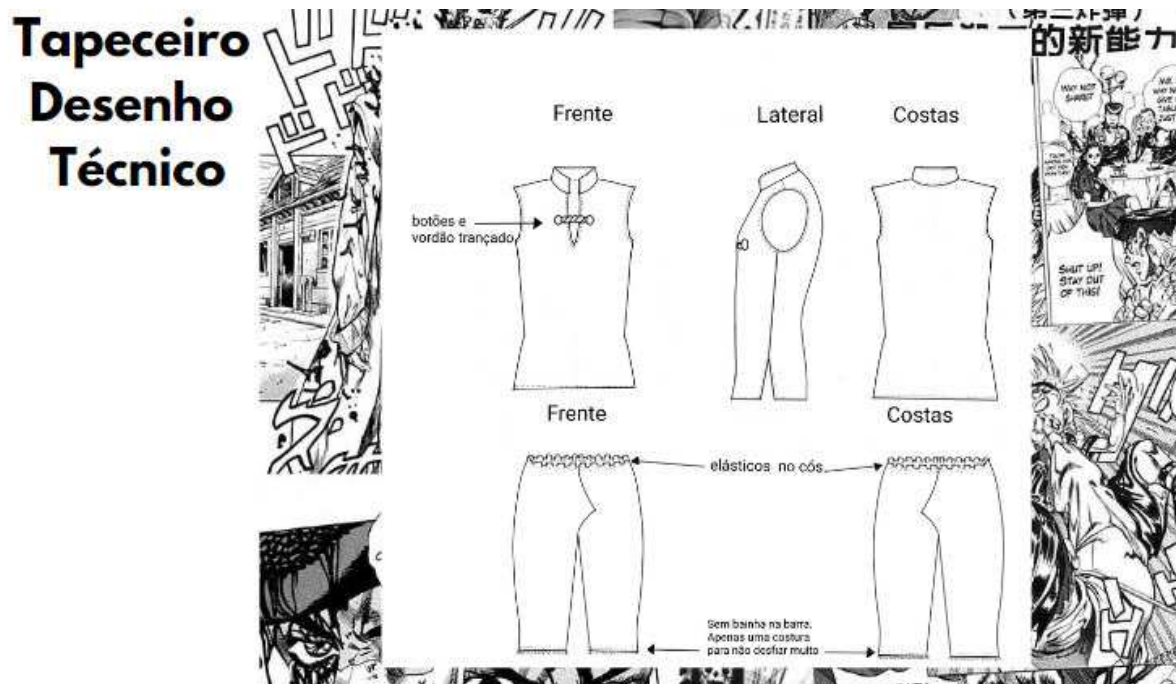


Tabela 25: ficha técnica do tapeceiro


Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Tapeceiro	Ato-Cena: II, IV, VII, IX
Custo de confecção: 50 reais Custo do material (incluso acessório): 36,69 R\$	Total do figurino: 86,69 R\$
Peça: blusa e short	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa em algodão cru, com pintura para imitar rachuras e abertura na lateral; (2) short masculino, em algodão cru, com elástico de 29mm no cós, rebatido; (3) chapéu feito de papel encapado com tecido.
Amostras: 	Beneficiamentos: nenhum

Tabela 26: ficha técnica do tapeceiro

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	total
algodão cru (1) (2)	branco/creme	200 cm	niazi	R\$ 12,90	25,80	25,80
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	10,89
Elástico 29mm	branco	0,50 cm	shopee	1,99	1,99	
tinta para tecido	preto	1,0 m	TexPapel	1,43	2,80	
Papel duplex	branco	1	Papelaria Universitária	1,90	1,90	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total	Total
chapéu	1	1	-	-	-	-
						36,69

j) **Prostituta:** a princípio, a intenção era fazer algo mais claro, como já mencionei. Mas após a observação da banca, decidi colocar em prática seus conselhos e trazer um figurino que lembrasse mais a escassez e a pobreza de Setsuan, principalmente para essa personagem, por ser a peça que apresentei fisicamente. Então, para trazer essa ideia de pobreza, optei por não finalizá-la. Passei apenas uma costura para evitar que desafiasse além daquele ponto. Também tingi conforme as cores escolhidas para a personagem. Optei por tons mais acinzentados e escuros. Assim como a inspiração na adaptação de Marco Antônio Bras (2000).

Figura 51 : croqui da prostituta

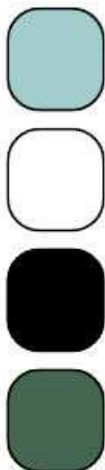
Prostituta

Figura 52: desenho técnico da prostituta

**Desenho técnico
Prostituta**

Tabela 27: Ficha técnica Prostituta

Peça: Alma Boa de Setsuan	
Figurinista: Joyce Dias	Contatos: joycedias22@gmail.com tel: (021)98075-3622
Personagem: Mulherona	Ato-Cena: III
Custo de confecção: 50,00 reais Custo do material (incluso acessórios): 46,25 R\$	Total do figurino: 96,25 R\$


Peça: Vestido Chinês	Descrição do Figurino: (1) blusa chinesa em algodão cru, tingida, com gola padre, com costura na barra, pregas nas costas, com pintura para imitar hachuras; (2) calça feminina, modelo pijama, em algodão cru, com elástico de 4cm no cós, rebatido.
Amstras: 	Beneficiamentos: nenhum

Tabela 28: Ficha técnica Prostituta

Matéria Prima Principal						Custo de confecção
Tecido	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	total
algodão cru	branco/creme	150cm	ijmtecidos	12,90	19,35	19,35
entretela	branca	200 cm	Bebe Acessórios	10,55	10,55	21,10
Matéria Prima Secundária						
Material	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Total
Linha	branca	1	Divinópolis Botões	4,20	4,20	7,00
tinta para tecido	preto	1	TexPapel	1,43	2,80	
Acessórios						
'Item'	Cor	Qtde	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Total
sapatilha	preto	1	Mercado Livre	19,90	19,90	19,90
total da peça:						56,80

Observação; a entretela comprada aqui servirá para as outras peças também.

Abaixo estão os processos de construção da roupa da prostituta. Fiz algumas experimentações e tingimento para tentar chegar à cor; após algumas tentativas, consegui chegar à desejada. A tinta usada foi o guarani. Misturei alguns corantes, e no meio do processo, consegui chegar ao mais próximo da cor escolhida na cartela de cores. Quando finalmente me aproximei dela, parti para o processo com a peça principal. Além disso, utilizei esses retalhos como beneficiamento da peça, tal como na ilustração.

Figura 53: experimentação com tingimento.



Figura 54: processo de construção da peça - Calça

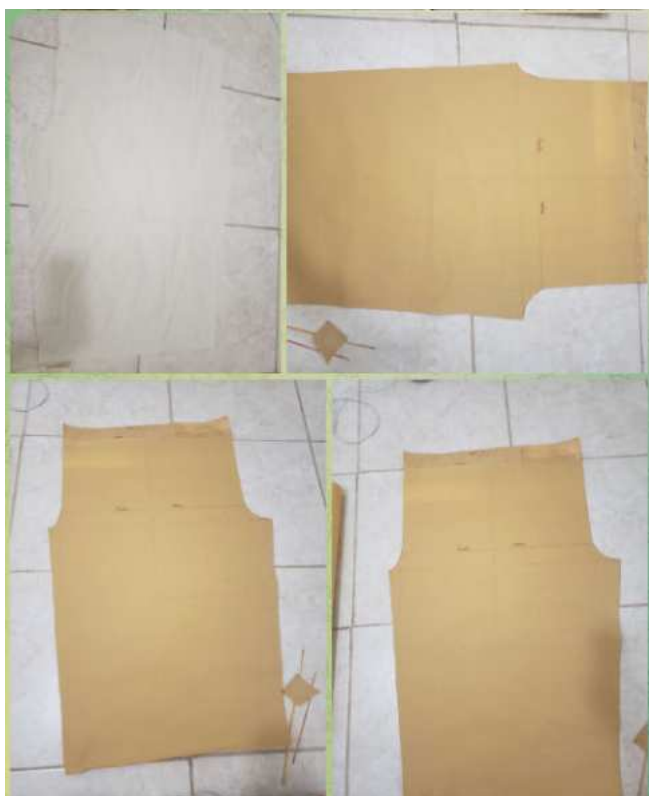


Figura 55 : processo de construção da peça - blusa.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Quando iniciei esse trabalho de conclusão de curso, eu estava pensando em algo totalmente diferente. E conforme os dias se passaram e algumas intempéries surgiram, percebi que a melhor escolha seria um estudioso como Brecht.

Nesse percurso, acabei me sentindo muito à vontade para dialogar com ele, mesmo que no início fosse um pouco difícil entender os conceitos que Brecht apresentava. Sempre me perguntava como aquilo seria possível, até que, um dia, quando menos esperei, acabei por finalmente entender o que ele queria dizer, e até mesmo exemplificar, objetivamente, o efeito de distanciamento.

Uma vez que entendera isso, foi muito mais fácil pensar em como provocar no espectador esse sentimento de estranheza, de modo que faria se questionar e - simultaneamente - se divertir nesse processo, tal como esperava que fosse o Teatro didático.

A partir desse ponto, também consegui colocar em prática a concepção que havia desenvolvido; minha inspiração na minha infância, me ajudou a tornar esse projeto muito mais pessoal. Embora a motivação fosse essa, desde o princípio, acredito que, trazer parte dessas lembranças, ajudaram a tornar a minha produção muito mais íntima, com uma identidade totalmente minha, e ainda consegui mostrar aos outros como pode ser interessantíssimo o contato com o oriente.

Nesse projeto consegui introduzir um pouco de mim, e o melhor, também uma das coisas que mais amo fazer, sendo essa leitura de história em quadrinhos. Quando decidi mesclar esse tema ao estudo de Brecht, senti que caminhava pela direção certa. Que através disso, conseguiria esboçar o efeito de distanciamento no espectador, que, automaticamente, ao ver todos os elementos que tinha em mente dialogando em um só lugar, conseguiria provocar esse estranhamento de imediato.

De modo que, mesmo com as críticas, prossegui e precisei refazer alguns pontos, para que, no fim, esse trabalho pudesse tomar forma e agora, estivesse a ser concluído.

Em síntese, espero que meu projeto tenha sido suficiente para motivar e despertar em outros estudantes o interesse pelo oriente. Ainda que conhecer sobre a Ásia não seja tão presente na graduação, sei que isso pode, no futuro, deslumbrar, fascinar e incentivar a visitar o que o outro lado do mundo pode oferecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANATOL. R, - Teatro Épico

ANATOL. R, - Brecht e o Teatro Épico

NOCHLIN, Linda - El oriente Imaginário .

Bertolt B. - Estudos Sobre Teatro SAID, Edward W - Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente

BERTÉ, N. - As Influências da Ópera de Pequim no desenvolvimento do conceito de efeito de Distanciamento no Teatro Épico -

Orientalism - Vision o f the East in Western - The Metropolitan Museum of Art BARROS,

G. A: Um Olhar Sobre a Influência do Oriente em Encenadores Ocidentais do Século XX

A linguagem visual dos figurinos de Flávio Império e suas referências ao teatro épico de

Bertolt Brecht no Teatro de Arena de São Paulo: uma introdução" Simone Alves

Cavalcanti, Antonio Takao Kanamaru

REFERÊNCIAS VIRTUAIS

Brecht : https://pt.wikipedia.org/wiki/Bertolt_Brecht

https://www.reidoarmarinho.com.br/rgp-60225-014-guipure-merita-13-70m/p?idsku=5843&mkwid=-dc_pcrld_pmt_pkw_slid_product_1250_5843_pgrid_ptaid_&gad_source=4&gclid=Cj0KCQjw-pyqBhDmARIsAKd9XIMW4KeYOWzxOpCop9NutaeytCYGbs9idTUzujgbX3XiUKVb7RAD7nUaAmrLEALw_wcB

Sulinki: <https://www.lojasulink.com.br/10004903>

Jojo Bizzare Adventure:

<https://i.pinimg.com/564x/dc/f4/e7/df4e72526a951170cc219a37370ed40.jpg>

Mao- Andy Warhol:

<https://cdn.sanity.io/images/dqllnil6/production/48570d42531696fe92963992331a4a6d8a1ca1b7-512x521.jpg?w=1920&q=60&auto=format>

Malu tecidos:

<https://www.malutecidos.com.br/tecidos-decoracao/cetim-brocado/cetim-brocado-branco-c-p>

Marantex - tecidos:

<https://www.marantextecidos.com.br/oxford/oxford-liso/oxford-branco--p>

Máscara Kabuki:

https://media.istockphoto.com/id/157529004/pt/foto/kabuki-m%C3%A1scara.jpg?s=2048x2048&w=is&k=20&c=IDSWGSBuMUKgLGIS7MPoIQGmcnJ_iLsgpNYTDZ10AsM=

Ópera de Pequim:

[https://www.correiodopovo.com.br/image/policy:3.113205:1543472483/335809.JPG?f=2x1&\\$p\\$f=f764e69&w=720&\\$w=3b33d2d](https://www.correiodopovo.com.br/image/policy:3.113205:1543472483/335809.JPG?f=2x1&pf=f764e69&w=720&$w=3b33d2d)

https://revista.institutoconfucio.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Cultura_01.jpg

<https://2.bp.blogspot.com/-ICxASEhweEQ/TfN3W5shKKI/AAAAAAAAACXk/Zaf7ETKQyC0/s1600/ropek03.jpg>

A Alma Boa de Setsuan-

<https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/47983?mode=full>

https://1.bp.blogspot.com/_7DNNdwZtw3k/TBbqlcEjx2I/AAAAAAAAAE4/ivFzHfOt7Vc/s1600/JC08_1287.jpg

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento395646/a-alma-boa-de-set-suan>